

# Acordo vai agilizar os trabalhos

Lula Marques

Da Sucursal de Brasília

Para acelerar o processo de votação do anteprojeto do deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, os líderes do PMDB, PFL e PDT concordaram ontem em abreviar as discussões, marcadas para este fim-de-semana, e antecipar os trabalhos decisivos do plenário do Congresso constituinte. Com esta decisão, o anteprojeto de Comissão de Sistematização será encaminhado ao plenário do Congresso constituinte antes do próximo dia 17 (data anteriormente prevista). Em nome de Cabral, que viajou para o Rio de Janeiro, o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), entregou, no final da tarde de ontem, ao presidente da Comissão de Sistematização, senador Afonso Arinos (PFL-RJ), a relação das emendas aceitas pelos relatores-adjuntos do PMDB e por Cabral.



O senador Afonso Arinos (PFL-RJ), presidente da Comissão de Sistematização

"Acelera-se o processo para chegar naquilo que todo mundo tem interesse", disse o senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), referindo-se a possibilidade de alterar o conteúdo do relatório de Cabral. Durante a votação, que se inicia na noite de hoje, os 93 membros da Comissão de Sistematização votarão apenas o parecer de Cabral sobre as emendas acolhidas pela Comissão de Sistematização. O anteprojeto não entrará em votação e os líderes firmaram um acordo de não questionarem os critérios para a seleção das emenda de adequação

(que alteram apenas redação) incorporadas no anteprojeto.

"Fizemos o pacto de Brasília", afirmou Afonso Arinos, depois de reunir-se com o senador Fernando Henrique Cardoso, e com os deputados Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), líder do governo na Câmara, e Brandão Monteiro (PDT-RJ). Hoje, Arinos conversará com os líderes do PDS, PTB, PT, PCB e PC do B.

Das 5.624 emendas encaminhadas pelos constituintes, apenas 1.340 foram acolhidas e destas, trezentas incorporadas ao anteprojeto da Comissão de Sistematização. Na manhã de ontem, um grupo de parlamentares que assessoram Arinos, chefiados

pela deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), encaminhou seiscentas emendas aos relatores-adjuntos, alegando que também eram de adequação, devendo ser aceitas. Destas, apenas treze foram incorporadas.

"Eles consideraram de redação, mas nós não", disse Cardoso. Ele também rejeitou a proposta do deputado Expedito Machado (PMDB-CE), um dos coordenadores do "Centro Democrático" (que aglutina os moderados do PMDB), de dilatar o prazo de análise de emendas e permitir a incorporação de propostas que alteram o conteúdo do anteprojeto. "Isso já acabou. É fato superado", afirmou Cardoso.

## Dropes

★ O senador Marco Maciel (PFL-PE) reuniu a cúpula do partido em jantar ontem para avaliar os entendimentos em torno do pacto político.

★ O presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães, deverá definir hoje a convocação de vinte sessões extras na fase de discussão do anteprojeto da Comissão de Sistematização, de 17 deste mês a 27 de agosto, conforme sugestão do deputado Plínio Arruda Sampaio (PT-SP).

★ O deputado Ulysses Guimarães esteve ontem em São Paulo para assistir a cremação do corpo de seu irmão Aquiles, vítima de enfarte.

## Deputado quer a criação de tribunal para zelar pela constitucionalidade

Da Sucursal de Brasília

Apesar de considerar um "avanço" a ampliação do direito de questionamento da inconstitucionalidade de leis presente no anteprojeto do deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, o deputado Nilton Friedrich (PMDB-PR), pretende insistir, durante os trabalhos plenários do Congresso constituinte, na criação de um Tribunal Constitucional. "Precisamos ampliar o avanço para algo melhor ainda", disse.

Com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, Friedrich já preparou uma emenda, com a

proposta do Tribunal, para a próxima fase dos trabalhos constitucionais. Pelo anteprojeto de Cabral, a arguição da inconstitucionalidade das leis foi ampliada para o presidente da República; o primeiro-ministro; a Mesa do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e das Assembleias Legislativas; os governadores de Estado; o Conselho Federal da OAB; os partidos com representação no Congresso Nacional, o Procurador Geral da República e as Confederações sindicais. Hoje, apenas o procurador-geral da República tem este poder.

Friedrich quer a criação do Tribunal para o julgamento das ações encaminhadas por qualquer uma destas pessoas.

## Agendas

### Executivo

#### Presidente

9h  
Ministro-chefe do SNI  
9h45  
Ministro-chefe do Gabinete Militar  
10h30  
Ministro-chefe do Gabinete Civil  
11h15  
Ministro do Planejamento  
15h30  
Hisashi Shinto, da "Nipon Telegraph And Telephone"  
16h  
Governador do Amazonas  
16h30  
Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) e Mário Kertész, prefeito de Salvador (BA)

#### Governador

9h  
Empresas participantes do programa "Turma de Rua"  
13h  
Almoço com empresários  
15h  
Secretaria do Menor

#### Prefeito

Não foi fornecida

### Legislativo

#### Congresso constituinte

14h  
Reunião do plenário

## Para ministros do STF, mecanismos de controle devem sofrer mudanças

Da Sucursal de Porto Alegre

A atual estrutura do Supremo Tribunal Federal (STF) está correta e não deveria ser tocada, mas o Congresso constituinte deveria modificar os mecanismos para a declaração de inconstitucionalidade de uma lei. A opinião foi manifestada pelo vice-presidente do STF, José Neri da Silveira, 55, e pelo ministro do STF, José Carlos Moreira Alves, 54, que participaram ontem em Porto Alegre do 8º Congresso Brasileiro de Direito Constitucional.

Segundo Moreira Alves, a atual estrutura do STF é "boa", reunindo características dos sistemas norte-americano e europeu. Mas o anteprojeto de Constituição, em sua opinião, "abre demais o acesso sobre quem pode representar a inconstitucionalidade de uma lei, prevê que onze órgãos políticos, incluindo todos os governadores de Estado, podem provocar inconstitucionalidade". "É demais", afirmou. Além disso, o anteprojeto "amplia a competência do Supremo, que ficaria assoberbado". Para o ministro José Neri da

Silveira, porém, a representação de inconstitucionalidade "poderia ser ampliada, estendendo-se do procurador-geral da República, como é atualmente, aos chefes dos poderes Executivo, Legislativo e mesas dos partidos".

O Congresso de Direito Constitucional, que se encerra hoje, com a aprovação de teses a serem encaminhadas ao Congresso constituinte como propostas de emendas, debateu também o tema "Federação e Distribuição da Competência Tributária". O advogado e professor Ives Gandra da Silva Martins, 45, disse que o sistema tributário proposto pelo Congresso constituinte "é bom, mas deixa em aberto a questão das alíquotas, que deverão ser determinadas por leis ordinárias". Outro participante, Adilson Dallari, 45, disse ver nos projetos do Congresso constituinte uma tendência de "equilíbrio" quanto à distribuição de competência na cobrança de impostos por parte da União, Estados e municípios. "A União não deverá mais cobrar a maioria dos impostos, como acontece hoje", afirmou.

## Secretário-geral do PT defende uso de greve para pressionar constituintes

Do correspondente em Aracaju

O secretário-geral do Partido dos Trabalhadores, deputado Olivio Dutra (RS), defendeu ontem, em Aracaju, uma ampla mobilização, com greves e passeatas, como forma de pressionar os constituintes a votarem as propostas "progressistas". Dutra, que participou do ato de instalação do comitê suprapartidário de Aracaju por eleições para presidente em 88, disse que isto contribuirá para que os congressistas deixem de lado as "propostas retrógradas que foram

apresentadas e que representam necessariamente as posições dos conservadores".

O deputado petista disse discordar parcialmente do anteprojeto de Constituição e acredita que em plenário podem ocorrer mudanças, pois muitos constituintes, inclusive do PMDB, não estão satisfeitos com várias propostas que foram encaminhadas.

### QUANTOS FORAM AO PLENÁRIO ONTEM

#### PRESENTES



28

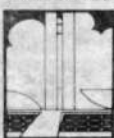
Congresso constituinte

#### AUSENTES



531

#### PRESENTES



Senado

#### AUSENTES



em recesso

#### Câmara dos Deputados

em recesso

#### PRESENTES



Assembleia Legislativa

#### AUSENTES



em recesso

#### Câmara Municipal

em recesso

#### AÇÕES CONTRA BANCOS

Já temos várias sentenças favoráveis. A luta é reconhecidamente justa e vitoriosa. Tels. (011) 231.4174 - 259-6817 - Gustavo Korte - Carlos Faria.